

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

FORMATURA DO PROERD
EM PARACATU FORMA
367 ALUNOS.

Página 3

MEMÓRIAS DO NÚCLEO
HISTÓRICO DE PARACATU:
A RUA SAMUEL ROCHA.

Página 5

ESPORTE DIVULGA
VENCEDORES DO “PRÊMIO DESTAQUE
DO ANO 2022 CAFÉ CATU”.

Página 14



*O Natal dos sonhos é aquele que você idealiza no espírito,
sente no coração e compartilha na solidariedade*

CAMPO

Desejamos a todos um Natal
iluminado de alegrias e que neste novo
ano que está por vir possamos
compartilhar juntos novas realizações.

Feliz Natal ✨
e Boas Festas!



Jornal O Lábaro um ciclo de 15 anos

O jornal tem um compromisso social, somos prestadores de serviço. Então, a ideia é apontar caminhos, tendências e visões de futuro dentro desta expectativa, do que pode mudar nos próximos 15 anos em vários segmentos.



Chegamos ao final de 2022, um ano marcado pela eleição presidencial, governos e senadores, copa do mundo, aumento nos casos da covid e dengue.

Diria que este ano nos fez refletir sobre as interações de distintas dimensões como a emergência climática e a crise crônica e aguda do modelo de desenvolvimento hegemônico, a biodiversidade e a emergência de novas doenças, o domínio do mercado sobre as tecnologias e as políticas nacionais.

As avaliações sobre o que passou já ocorreram e, com sorte, já estão produzindo seus efeitos em nossas atitudes, corrigindo-as aqui, aprimorando-as e mantendo-as intactas. O que importa é que as mudanças empreendidas nos dirijam aos objetivos estabelecidos para o ano que se aproxima.

Quero lembrá-los que, de um lado, as expectativas macroeconômicas para o ano que vem permitem um leve otimismo, com uma redução da pressão inflacionária (5,02% em 2023 contra 5,91% em 2022, no índice IPCA) e dos juros (13,75% em 2022 contra 11,50% em 2023). De outro, o crescimento projetado do PIB é modesto, e sofre até redução (0,7% em 2023, contra 2,81% em 2022). Esses dados foram retirados da edição de novembro do Boletim FOCUS do Banco Central do Brasil.

Conscientes das múltiplas realidades e da rica diversidade cultural do Brasil, sempre tivemos, no nosso quadro de colaboradores, pessoas de todas as regiões do país, garantindo espaço de fala para as mais variadas experiências educacionais, ambientais e culturais.

Atentos aos desafios do nosso tempo, destacamos, nesta edição, um tema

que tem afetado praticamente todos os campos da atividade humana; A fome, um tema bastante preocupante e que vem avassalando o país. As causas para a fome no Brasil compreendem desde questões sociais e econômicas até políticas, destacando-se as desigualdades sociais, a pobreza, as crises (política, econômica, sanitária) e a má distribuição de alimentos. Fatores naturais, a exemplo das secas severas, também contribuem para a ampliação da insegurança alimentar. A fome afeta drasticamente a qualidade de vida e a saúde física e mental dos indivíduos, causando a desnutrição e até mesmo a morte.

Em 2022, o Segundo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 no Brasil apontou que 33,1 milhões de pessoas não têm garantido o que comer — o que representa 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome. Conforme o estudo, mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau: leve, moderado ou grave.

É extremamente importante estender a mão para as pessoas que mais precisam, oferecendo políticas públicas humanitárias, gerando oportunidades, fortalecendo programas sociais e de retomada do emprego. Só assim mudaremos essa triste e dura realidade.

Que 2023 seja um ano de inspiração criativa, que transforme o nosso empenho num trabalho significativo para uma cidade sempre renovada. E, como dizia o mestre Paulo Freire, que possamos, juntos, conjugar plenamente o verbo esperar!

A editora

Senhor José Alonso presenteia crianças da Escola Municipal M. Gidalte Maria Santos

“Presente de Coração para Coração”



Na tarde do dia 12 de dezembro a Escola Municipal Gidalte Maria dos Santos, recebeu a visita do amigo da escola, o senhor José Alonso que distribuiu bonecas e carinhos para mais de 130 crianças.

Todas as crianças ficaram emocionadas com as entregas dos presentes e agradeceram ao Senhor José Alonso que por muitos anos faz a alegria das meninas e dos meninos. “É muito emocionante comover ver a alegria destas crianças quando recebem um presente simples, mas que é dado com amor e carinho. Gosto muito de proporcionar a estas crianças um dia especial, em que elas são lembradas e presenteadas dando um sentido maior ao Natal que é a partilha, a doação e a vivência do amor que se passa um para o

outro”, disse o senhor José Alonso.

A diretora e professoras da escola agradeceram ao amigo da escola pela atenção e dedicação as crianças da escola.

Também houve apresentação musical de um grupo de crianças, que cantaram músicas natalinas. Com a chegada de Papai Noel, foi realizado a entrega dos presentes.



Que seu Natal seja brilhante de alegria, iluminado de amor, cheio de harmonia e completo de paz!

**QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO**

ELETRO NEIVA

**O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!**

**Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas**

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti
Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti
Impressão:
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP
CNPJ 21.238.607/0001-84
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Formatura do Proerd em Paracatu forma 367 alunos

Estudantes aprenderam sobre as consequências das drogas e da violência



A Igreja Catedral da Benção recebeu no dia 9 de dezembro os alunos de escolas públicas e privadas para a formatura do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) da Polícia Militar.

A aplicação do programa no ano de 2022 teve início no mês de agosto para 15 turmas de 5º ano, atendendo um total de 367 alunos, distribuídos em seis escolas públicas e particulares da cidade.

Objetivo

O Proerd- tem como objetivo primordial atuar na prevenção ao uso de drogas por crianças e adolescentes, desenvolvendo nos alunos a autoestima, controle de tensões, civilidade; além de ensinar técnicas de autocontrole e resistência às pressões que podem incentivar o uso de drogas; bem como tomar decisões, assumir riscos e lidar com a raiva, sem utilizar

a violência e evitar o Bullying.

O Programa do Proerd foi implantado em Paracatu em 2003.

Solenidade

A solenidade foi presidida pelo Comandante do 45º Batalhão da Polícia Militar, Ten Cel Sandro Nunes de Paiva e contou com a presença do Prefeito Municipal Igor Pereira dos Santos e outras autoridades do município, além da participação especial do Cabo Freitas que é o atual instrutor do programa e também do DARE, que e o Leão Mascote do Programa e do PM AMIGO LEGAL, mascote da PMMG. As crianças aproveitaram o momento com muita alegria durante todo o evento.

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS: 247 ANOS! 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA, SERVINDO AO POVO MINEIRO.



Homenagem: Dete despede-se da prefeitura de paracatu

Depois de 35 anos de bons serviços prestados à Prefeitura de Paracatu, a servidora Waldete José Macedo Valle se despediu dos colegas e partiu para desfrutar a merecida aposentadoria. Talvez quase ninguém reconhecerá quem é a pessoa se tomarmos pelo nome Waldete, porém quando dizemos apenas "Dete", aí a prefeitura inteira sabe muito bem quem é, sabe da espontaneidade e alegria que sempre marcaram o seu convívio com todos que pela prefeitura passaram em diversas administrações.

Dete começou na Prefeitura como contratada no setor administrativo em 1987, último ano do segundo mandato do saudoso Diogo Soares Rodrigues, o Diogão. Muito eficiente no desempenho de suas funções, Dete seguiu contratada no primeiro governo de Arquimedes Borges, 1988 a 1992, seguiu no governo de Manoel Borges, 1992 a 1996, e foi aprovada em primeiro lugar para o cargo de Oficial de Administração no concurso realizado pelo governo de Almir Paraca, 1996 a 2000.

Como funcionária do Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura, Dete lembra de já ter feito folha de pagamento em máquina de datilografia e de ter feito lançamento de quinquênios, férias, contagem de tempo e fichas financeiras de funcionários na mão, escrevendo com caneta. Dete conta que trabalhar na Prefeitura sempre foi



uma terapia para ela, uma grande diversão. Trata-se de uma figura tão marcante, devido ao seu inegociável respeito por todos e a alegria com que sempre trabalhava, que o Prefeito Igor Santos fez questão de chamá-la ao gabinete para agradecer por tudo, mesmo ela tendo trabalhado com ele por apenas dois anos. Waldete José Macedo Valle, a Dete, conseguiu atravessar por tantos governos diferentes e ser querida por todos que tiveram o prazer de conhecê-la e conviver com ela.

Desejamos toda felicidade e paz nesse novo ciclo que se inicia em sua vida e que a sua natural alegria seja mantida.

Obrigado por tudo, Dete!

Prefeitura de Paracatu

Prefeitura faz acendimento das luzes e abertura da Casa do Papai Noel



zou o acendimento das luzes de Natal, na Praça Firmina Santana. Na ocasião também foi feita a abertura da Casa do Papai Noel, que ficará aberta para visitas até o dia 25 de dezembro.

A cerimônia de acendimento das luzes contou com a presença do Prefeito Igor Santos, do vice-prefeito Gabriel Ferrão e do Secretário de Cultura e Turismo, Igor Diniz e outras autoridades do município.

Na Praça Firmina Santana, o público pode desfrutar de diferentes atrações como apresentação da Academia Corpus, Casa do Papai Noel, a grande Arvore de Natal, a entrega da chave ao Papai Noel.

Realização

Vem chegando o Natal! A esperança de paz, de alegria, do amor e da solidariedade é revigorada em nossos corações. Natal é tempo de celebrar e comemorar a vida e agradecer por mais um ano de lutas e conquistas.

E para dar início às festividades natalinas, a prefeitura de Paracatu na noite de do dia 6 de dezembro, reali-

O Natal Iluminado 2022 é uma realização da Prefeitura de Paracatu e tem o objetivo de despertar o sentimento natalino na cidade, incentivando as pessoas e empresas a entrar nesse clima, decorando suas casas e estabelecimento, como forma de demonstrar pertencimentos, além de incentivar o comércio local.



Paracatu está novamente na rota aérea comercial do estado

O município de Paracatu conta atualmente com um Aeroporto Municipal modernizado.



O aeroporto Pedro Rabelo de Sousa possui uma pista asfaltada de 1.500 metros de extensão por 30m de largura. Que na época de sua inauguração era utilizado basicamente por aeronaves particulares e governamentais.

Paracatu volta à rota aérea, aconteceu na tarde do dia 13/12, com o voo inaugural da Azul.

O pouso inaugural foi batizado pelo caminhão pipa do Corpo de Bombeiros. A aeronave trouxe passageiros o Diretor da Azul Linhas Aéreas Ronaldo Veras e outros cinco passageiros. Eles foram recebidos pelo Prefeito Igor Santos, Secretário de Transporte Gabriel Claudino, presidente da Câmara Manoel Alves, vereadores, secretários, empresários e sociedade civil.

O Projeto

O projeto de reformulação e adaptação foi desenvolvido pela Prefeitura Municipal através da Secretaria M. de Transporte, um investimento na ordem de R\$ 4 milhões de reais em parceria com o Governo Federal que possibilitará a execução do projeto de integração do município com os grandes centros, possibilitando a inserção de voos comerciais. Uma parceria firmada entre Prefeitura e Azul Conecta uma das maiores empresas de aviação do mundo.

O voo comercial inaugural no Aeroporto da Paracatu, cuja rota será Paracatu-Belo Horizonte, com ligação direta ao Aeroporto Internacional de Confins na grande BH. Serão três voos semanais, em aeronaves com capacidade para 9 passageiros.

Passagens já à venda

A Azul informou que as passagens já estão à venda em todos os canais oficiais da companhia e nas agências de viagens parceiras. Na inauguração, a passagem de ida e volta de Paracatu para Confins é de R\$ 789,88.

As passagens poderão ser compradas pela Central de Relacionamento Azul, pelo número 4003-11 para capitais e regiões metropolitanas, e 0800 887 1118 para demais localidades, site da Azul ou nas agências de viagens.

Os voos entre os aeroportos Municipal Pedro Rabelo de Sousa- Paracatu e Confins – Belo Horizonte acontecerão semanalmente nos dias: terça-feira, quinta-feira e sábado; com possibilidade de fazer escala na capital mineira para outros locais do país.

Voos altos também acontecem em outros setores do município

A chegada da Azul Conecta é parte de um projeto de desenvolvimento econômico que vem sendo implantado desde 2021 pela Prefeitura de Paracatu e que apresenta notórios resultados positivos. A ideia central é fazer de Paracatu componente do seletivo grupo de municípios do Estado de Minas Gerais, considerados municípios autossuficientes economicamente. Outros investimentos nesta direção já saíram do papel e está em pleno vapor, com a estrada do Entre-Ribeiros, a instalação do Parque Industrial da Longping, e investimentos em turismo. Outros projetos de alavancagem econômica estão em gestação e em breve serão realidade, caso do asfaltamento da estrada da Agromam, que envolve todo o cobiçado circuito das cachoeiras de Paracatu.



Paracatu está dentro do ICMS do Turismo



O ICMS Turismo é uma iniciativa pioneira no país, desenvolvida pela SECULT/MG. Simboliza uma grande conquista para os municípios mineiros, já que é um excelente meio para estimular a organização dos territórios e ter uma atividade turística mais planejada e organizada dentro do Estado.



E a boa notícia é que Paracatu voltou a pontuar no ICMS do turismo, o que não acontecia desde 2018. Voltar a pontuar no ICMS do turismo significa que os cofres de nossa cidade voltam a receber valores que são repassados pelo Governo do Estado, além de incentivos para a implementação de mais projetos e ações que permitam maior avanço no desenvolvimento econômico, cultural e social de Paracatu.

É resultado das ações e projetos executados durante todo o ano, e a prova de que o município de Paracatu atendeu a todos os critérios e exigências da deliberação do Estado, sinal de dever cumprido.

Não foi tarefa fácil recuperar o status turístico de Paracatu e voltar a figurar no cenário do ICMS do turismo. Segundo o Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Igor Diniz, foi demandado mais de

um ano de trabalho duro de toda a sua equipe, sendo necessário reformular o Conselho Municipal de Turismo, reformular a Lei de Política Municipal de Turismo, regulamentar o Fundo Municipal de Turismo, foi elaborado um Plano Municipal de Turismo e Paracatu inserida no DTI (Destino Turístico Inteligente). Este conjunto de ações que possibilitou maior captação de recursos, os quais foram revertidos para nossos ativos culturais, tais como: a culinária, com as peculiares quitandas, o artesanato, produção da cachaça, cerveja artesanal etc.

A volta de Paracatu ao ICMS do Turismo ocorreu de forma triunfal, com a cidade atingindo nota máxima. A tendência é que daqui em diante, Paracatu seja cada vez mais protagonista no circuito turístico de Minas Gerais e do Brasil, condição que permitirá alavancar ainda mais desenvolvimento econômico e incrementar a geração de empregos e renda. A meta da Administração Municipal é projetar e fixar o nome de Paracatu e as suas potencialidades, definitivamente, no contexto das cidades que são as principais rotas turísticas do país. “A nossa meta é: quando se falar de turismo no Brasil terão de falar e de se lembrar de Paracatu”, explica Igor Diniz.

O COMTUR – Conselho Municipal de Turismo tem empenhado muito nas aprovações das ações turísticas.

O turismo, ao ser planejado de maneira participativa, conforme indica a Constituição brasileira de 1988 (SOUZA, 2006b), pode gerar divisas e proporcionar uma efetiva distribuição de renda, melhorando a qualidade de vida da população, mudar a cara dessa cidade e transformá-la em um grande polo turístico, valorizando suas belezas, por isso a importância de ter recuperado o ICMS do turismo.



Memórias do Núcleo Histórico de Paracatu: A Rua Samuel Rocha

Por: Carlos Lima (*Arquivista)

Principal ligação entre a movimentada Rua Goiás (caminho para o “Goiáz”) e o Largo do Chafariz com o seu outrora imponente sobrado de Casa de Câmara e Cadeia (demolido na década de 1920), a antiga Rua São Domingos tivera sua denominação alterada em homenagem ao Capitão e também Presidente e Agente Executivo Municipal Samuel Rocha, que governara Paracatu no biênio 1914-1915.



Fotografias criteriosamente preservadas no acervo do Guardião da Memória Regional, o Arquivo Público de Paracatu, revelam muitos detalhes e curiosidades da histórica Rua Samuel Rocha, cujo casario dispõe-se de modo harmonioso e salutar no logradouro razoavelmente inclinado.

As edificações daquela nostálgica e importante via eram, em tempos pretéritos, marcadas pela originalidade à arquitetura colonial: Suas testadas preservavam todos os quesitos, isto é, o beiral do telhado bem produzido, o teor artístico na elaboração das portas e janelas, o reboco não sarrafeado da parede, e a predominância de habitações germinadas (ausência de vãos, corredores, que as separassem!).

A pavimentação da pacata Rua São Domingos, lá na primeira metade do século XX, guardava consigo a irregularidade desenhada pela junção de “pedras de rio” ali instaladas à mão e marreta. À direita de quem desce por aquela rua, localiza-se o beco do Sinhô Candinho ou Beco do Ranulfo, o qual ostenta o status de ponto turístico já que conserva seu belo e raro calçamento à pedra. Dele, é possível avistar a bela Igreja do Rosário.



O trânsito por aquela via era predominantemente de pedestres ou de veículos de tração animal, já que raros eram os automóveis nestas paragens. Até bicicleta era privilégio de poucos. Na então rua que protagoniza este artigo, as pessoas circulavam livremente e as calçadas ainda estavam a surgir, certamente uma novidade que tempos depois faria uma grande diferença para a mobilidade das pessoas, não fossem, é claro, os obstáculos e puxadinhos de toda sorte que vão se estabelecendo im-



punemente sobre elas nos dias atuais.

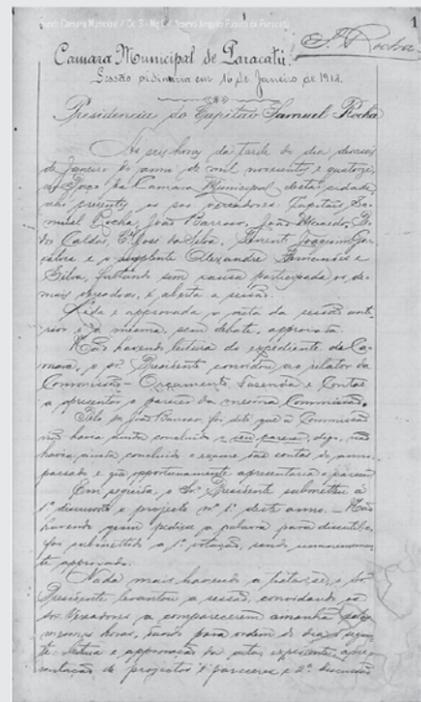
O paisagismo de outros tempos destacava-se, dentre outros aspectos, pela simplicidade da infraestrutura e pela ausência da poluição visual, hoje cada vez mais agressiva com tantos cabos, fios, placas, postes e outros recursos característicos da vida moderna. Serviam os rústicos postes de madeira, eternizados nas fotos daqueles calmos tempos, para a comunicação via telégrafo e também para uma incipiente iluminação pública que atendia um reduzido número de contribuintes.

Embora o brilho estético e cultural da velha rua São Domingos não tenha sido completamente ofuscado pelo avançar dos anos, já que uma parcela considerável das edificações históricas ainda se mantém de pé e se conserva graças à proteção dos órgãos competentes e ao zelo de seus proprietários, a substituição da pavimentação de pedras pela asfáltica trouxe um grande prejuízo à memória e à paisagem daquele belo e imponente espaço urbano, que poderia ser revitalizado com a adoção de políticas de preservação e restauro de bens arquitetônicos, que apresentassem um modelo de calçamento harmônico com o casario e a história da cidade.

(* Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é pesquisador da história e da cultura de Paracatu, com publicações no site <https://paracatumemoria.wordpress.com/>

Referência

Câmara Municipal de Paracatu. Livro ATA de Sessão da Câmara Municipal de Paracatu no período 1914-1920. 16 jan. 1914. 101 fls.



Prefeito Igor Santos assina Ordem de Serviço para construção da Escola Técnica Agrícola

Fronte ao fortalecimento da educação no campo, o prefeito assinou na tarde do dia 1º de dezembro uma importante ordem de serviço para início das obras de construção da Escola Técnica Agrícola do município, que garantirá a formação profissional e a permanência dos jovens no campo.

Esteve presente o Prefeito, o Vice Gabriel Ferrão, o Presidente da Câmara de Vereadores Manoel Alves requerente da obra, o Vereador Evandro da Usina, a Superintendente Regional de Ensino Juliana Ribeiro, Secretários Municipais e outras autoridades.

A Escola Técnica Agrícola, terá a capacidade para receber cerca de 225 alunos no regime de tempo integral com a oferta do curso técnico em agropecuária integrado ao novo ensino médio. A iniciativa traz à expansão dos conhecimentos atrelados a produção agropecuária e ao avanço das novas técnicas do agronegócio que garante para além de uma melhor produção em maior quantidade, a oportunidade de emprego para a juventude que hoje busca uma maior inserção principalmente neste cenário que liga o campo a novas técnicas e tecnologias.

“A gestão Municipal está avançando na entrega de ferramentas para que o processo de desenvolvimento do Agro em Paracatu seja mais galopante. Sabemos que esse setor responde por parte das receitas do nosso município e a gente precisa dar cada vez mais atenção para que essas ferramentas estejam à disposição dos grandes produtores e também da agricultura familiar. Nessa estrutura iremos entregar todas as possibilidades para que nossos alunos em conjunto com a Superintendência e a Secretária de Estado possam oferecer o melhor para que a educação aconteça” afirmou o Secretário de Educação e Tecnologia, Thiago de Deus.



A unidade da Escola Técnica Agrícola será construída nas dependências da atual sede da Associação P.A São Cristóvão. O projeto inicial contempla além de laboratórios, salas de aula, e refeitório e o desenvolvimento de atividades que acontecerão em campo, sendo elas; produção com acompanhamento, desenvolvimento de novas espécies de sementes, bem como técnicas atreladas ao manejo de animais dentro da pecuária considerada uma evolução dentro da proposta da administração municipal por meio da educação ofertada ao setor agropecuário.

“A assinatura da ordem de serviço para Construção da Escola Técnica Agrícola é para nós a realização de um sonho, e vem fortalecer o nosso Agro, disse Leonardo Costa/Secretário de Agropecuária.

“Temos uma grande demanda de mão de obra no agronegócio, o projeto da Escola Técnica Agrícola vai promover a capacitação profissional para atender essa necessidade do município que é forte e se destaca no agronegócio. Pretendemos envolver todo o segmento do Agro nessa empreitada visando o desenvolvimento da nossa cidade” Destacou o prefeito Igor Santos”.

Toda a obra será feita com recursos próprios do município e custará R\$ 1.914.674,39. A entrega das obras está prevista para o segundo semestre de 2023.

Assinatura da ordem de serviço para a reforma e ampliação da Praça do Rosário



Dentro de o Programa “Paracatu Avançar”, em 8 de dezembro, o Prefeito Igor Santos acompanhado pelo Poder Legislativo Municipal, a promotora Dra. Mariana Leão, presidente da Associação dos comerciantes do Largo do Rosário Adriano Fagundes e a representante da Secretaria de Cultura e Turismo Aline André, assinaram a Ordem de Serviço da Obra de Reforma da Praça do Rosário e a construção do calçadão no Largo.

A Obra é um grande anseio de toda a população, pois faz parte de histórias de paracatuenses e visitantes, além de ser um belo cartão postal histórico.

O empenho e a dedicação da administração no planejamento do projeto proporcionará um local onde as famílias do

município poderão usufruir de momentos prazerosos de convivência.

Ao fazer o uso da palavra o Prefeito Igor Santos falou da importância do projeto para a cidade e o turismo, agradeceu aos vereadores e secretários e principalmente a população pela confiança, reafirmando o compromisso do desenvolvimento que a cidade precisa!



Autotranscedência e Alteridade

Por: Robson Stigar e
Vanessa Roberta Massambani Ruthes

Quando nós chegamos ao final de uma jornada, quando chegamos ao final de um ano sempre nos perguntamos sobre o que fizemos, quais foram as principais ações, conquistas, realizações e principalmente quais foram as principais experiências que agregarão valor positivo à nossa existência. Esses questionamentos não são meramente retóricos, eles nos ajudam a amadurecer na caminhada da vida e principalmente a nos recolocar no caminho que cada um de nós pensou para si, ou no projeto que cada um de nós elaborou para a sua própria existência.

Quando falamos em projeto muitas pessoas sempre pensam em questões relacionadas à vida profissional, a conquistas financeiras, ou ainda a desejos realizados. Mas, é importante destacarmos que no processo pelo qual nós nos constituímos sujeitos, ou seja, nos constituímos aquilo que somos há sempre um processo que denominamos de autotranscendência. Mas, o que é auto transcendência?

A autotranscendência é a capacidade de todos nós, seres humanos, temos de gerar empatia com as diferentes realidades que se encontram ao nosso redor. É a possibilidade que temos de sairmos de nossa zona de conforto e buscarmos ir além de nosso contexto, vida e interesses. Em outras palavras, a autotranscendência é sinônimo de abrir-se à experiência da alteridade, do encontro real com os sentidos, significados e contexto do outro. É no encontro com o outro que nos constituímos como sujeitos.

Entrarmos em sintonia com o outro nos ajuda a ampliarmos nossos horizontes em relação à vida, mas acima de tudo,



nos faz ser mais tolerantes, porque percebemos que o diferente não significa ser excludente, ele é na verdade um outro eu. Quando compreendemos esse aspecto, estamos próximos a entender que a polarização e a rivalização na sociedade atual é algo que não nos ajuda no crescimento pessoal. Condenar o diferente apenas pelo fato dele o ser, não afirma quem somos, da mesma forma, aceitar o diferente não faz com que renunciemos a quem somos. Aceitar o diferente, nos ajuda a sermos melhores. Que nesse fim de ano, possamos refletir sobre as diferenças e nos abrir ao novo, sem deixar de ser quem somos, mas nos tornando melhores.

“Sou feito de retalhos. Pedacinhos coloridos de cada vida que passa pela minha e que vou costurando na alma. Nem sempre bonitos, nem sempre felizes, mas me acrescentam e me fazem ser quem eu sou.

Em cada encontro, em cada contato, vou ficando maior...

Em cada retalho, uma vida, uma lição, um carinho, uma saudade... que me tornam mais pessoa, mais humana, mais completa.

E penso que é assim mesmo que a vida se faz: de pedaços de outras gentes que vão se tornando parte da gente também.

E a melhor parte é que nunca estaremos prontos, finalizados... haverá sempre um retalho novo para adicionar à alma”. Cora Coralina.

Clube de leitura e o livro Sertão - Chapada e Vão



No último dia 10 sábado, o Clube de Leitura da Academia de Letras do Noroeste de Minas se reuniu para então discutir acerca do livro do mês: Sertão - Chapada e Vão. Na ocasião o ilustre autor Flávio Antônio Neiva esteve presente e compartilhou um pouco do seu fazer literário. O encontro, como de costume, foi regado a muitas histórias e percepções, constituindo um momento de muita alegria, fruição e fortalecimento do grupo. A presidente emérita Dona Coraci da Silva Neiva esteve presente e disse: “Um evento desse deveria estar lotado de jovens, de pessoas que querem preencher a mente de coisas boas”! A atual presidente Daniela Prado reforça a importância de eventos dessa nature-

za “Paracatu tem tantas boas histórias, tantos artistas geniais e o Clube de Leitura é um projeto que visa construir essa ponte entre o artista e o interlocutor, sem contar que é sempre uma festa estarmos reunidos e falando do que mais gostamos- arte e cultura”.

O grupo se reúne toda 2ª sexta-feira do mês, com livro previamente escolhido e o clube é aberto a toda comunidade paracatuense, de todas as idades. As atividades de janeiro estão suspensas devido às férias, mas fiquemos atentos às redes sociais que logo mais o livro de fevereiro será divulgado.

Se você gosta de ler, de ocupar seu tempo com boas ideias e “sair um pouquinho do celular”, junte-se ao grupo!

Prefeitura abre diálogo com Associações de Moradores sobre melhorias nos bairros de Paracatu

Durante reunião representantes pontuaram as necessidades de diversas áreas da cidade.



As associações de moradores exercem um papel extremamente importante dentro da esfera política e social das cidades. Além de ser uma forma de unir forças para reivindicar direitos, essas iniciativas também podem contribuir para tornar a vida em comunidade ainda mais prazerosa.

Com o objetivo de estar mais próxima das comunidades e atender às demandas foi realizado em 10 de dezembro o 1º Encontro da Prefeitura Municipal com as Associações de Bairros que aconteceu na Fundação Casa de Cultura.

O evento contou com presença de 80% das entidades atuantes no município, proporcionando a aproximação entre os representantes das comunidades e o poder público.

Esse 1º Encontro organizado pela Central das Associações de Bairros teve como objetivo apresentar pautas urgentes das comunidades falando diretamente ao prefeito Igor Santos que esteve presente e ouviu todas as demandas e prontamente respondeu aos gestores e convidados. Dentre os assuntos mais relevantes levantados na reunião foram à limpeza dos lotes, remoção de lixo e o controle dos animais nas ruas. Cada associação teve a oportunidade de pontuar suas solicitações diretamente ao secretariado municipal, também presente.

Um momento importante, considerado

produtivo tanto para o presidente da Central Mauro Mundim e para o prefeito Igor Santos. “Um encontro com este peso mostra que o cidadão paracatuense está ligado no bem estar do local onde mora e está cada vez mais próximo da gestão municipal, pleiteando a garantia dos seus direitos de bem viver.” ressaltou Mauro Mundim.

Conforme o prefeito Igor Santos assegurou que 2023 será um ano de grandes mudanças e transformações para a cidade, e o paracatuense terá orgulho de viver em Paracatu. A autoestima estará de volta, muitas obras e benfeitorias para o cidadão e até onde alcançar o orçamento do município, os benefícios básicos estarão assegurados: saúde, educação, saneamento e serviços fundamentais. “Além de ter sido uma reunião muito importante e muito proveitosa. Os representantes das associações nos apresentaram suas principais demandas, e assim poderemos traçar estratégias para atender cada comunidade e cada bairro de acordo com a sua característica e real necessidade. Com isso, acreditamos que conseguiremos agilizar o nosso atendimento a todos os moradores”, completou Igor Santos.

Ao término do encontro os presidentes de bairros já agendaram diretamente com os secretários municipais para assim tratarem das demandas específicas.



Grupo de Percussão da Filarmônica realizou dois concertos de câmara em Paracatu

Em duas apresentações gratuitas, a cidade ganhou um presente em forma de sons.



Em 10 de dezembro no Jôquei Clube, os paracatuenses podem conferir um infinito universo de sons em dois concertos de câmara do Grupo de Percussão da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Os músicos Rafael Alberto, Hilvic González, Daniel Lemos e Werner Silveira apresentaram um repertório que mostra as inúmeras possibilidades dos sons percutidos, em obras de Bob Becker, Fernando Iazzetta, Minoru Miki, György Ligeti, Leonardo Gorosito, Larry Spivack, Marco Antônio Guimarães e Hermeto Pascoal. Os ingressos foram retirados no local, gratuitamente.

Este projeto é apresentado pelo Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais e Kinross, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.

Sobre a Orquestra

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Amé-

ricas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. O CD Almeida Prado – obras para piano e orquestra, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Itamaraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020. A premiação dada pela Revista Concerto teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica em 2020, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos



na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto. Além disso, desde 2008, várias cidades receberam a Orquestra, de Norte a Sul, passando também pelas regiões Leste, Alto Paranaíba, Central e Triângulo.

A Orquestra possui 9 álbuns gravados, entre eles dois que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty, com obras dos compositores brasileiros Alberto Nepomuceno e Almeida Prado. O álbum de Almeida Prado, lançado em 2020, foi indicado ao Grammy Latino de melhor gravação de música erudita. A Sala Minas Gerais, sede da Orquestra, foi inaugurada em 2015, em Belo Horizonte, tornando-se referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico e uma das principais salas de concertos da América Latina. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Orquestra vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

BATERIAS E PNEUS:

OS MENORES PREÇOS, AS MELHORES MARCAS!

EM ATÉ 3X SEM JUROS NOS CARTÕES OU CONTA LEITE



POSTO BR-040
COOPERVAP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DO VALE DO PARACATU LTDA.



Bateria Moura
60 AMPERES
R\$ 393,00 cada

Bateria Moura
100 AMPERES
R\$ 730,00 cada

Bateria Moura
180 AMPERES
R\$ 1.186,00 cada



Pneu BlackLion
275/80R22,5
R\$ 2.250,00 cada

Pneu BlackLion
295/80R22,5 misto
R\$ 2.680,00 cada

Pneu BlackLion
295/80R22,5
R\$ 2.800,00 cada

Paracatu É OBRA PRA Todo Lado

Paracatu se transformou no maior canteiro de obras de sua história.

São + De

70

OBRAS EM ANDAMENTO



CIDADANIA E HABITAÇÃO

- Construção da Sede do Banco de Alimentos ■
- Construção da Sede da Casa da Acolhida ■
- Construção da Sede do Conselho Tutelar ■

OBRAS NO TRANSPORTE

- Construção da Ponte Santo Aurélio ■
- Construção da Ponte do Paracatuzinho ■
- Obras de Qualificação Viário – Extensão da Avenida Olegário Maciel/Centro/Alto do Açude/Cidade Nova ■

OBRAS NA AGROPECUÁRIA

- Construção do Abatedouro de Aves Municipal ■
- Construção da Feira dos Produtores de Paracatu ■

OBRAS NO ESPORTE

- Construção do Campo de Futebol Society, no Bairro Chapadinha II ■
- Construção do Ginásio Poliesportivo de Paracatu ■

OBRAS NA EDUCAÇÃO

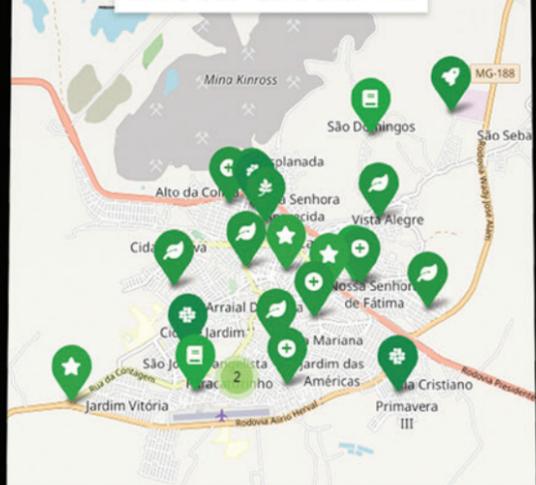
- Construção Creche São Domingos ■
- Reforma Escola Municipal José Palma ■
- Reforma Quadra de Esportes Escola Municipal Maria Trindade ■
- Construção de Salas de Aula e Refeitório na Escola Municipal José Simões Cunha ■
- Construção da Escola Municipal Cacilda Caetano da Silva ■
- Construção da quadra coberta na Escola municipal Altina de Paula Souza ■
- Construção de muros de fechamentos na Escola Municipal José Simões Cunha ■
- Construção de muros de fechamento na Escola Municipal Professora Márcia Macedo Meireles – CAIC ■
- Construção da Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho, bairro JK ■
- Reforma da Escola Municipal Nilo Sadok ■
- Reforma da Escola Municipal Raimundo José Santana ■
- Construção da Escola Técnica Agrícola ■
- Construção de Creche no Bairro Paracatuzinho ■



OBRAS NA INFRAESTRUTURA

- Instalação de lâmpadas de LED ■
- Recapeamento Rua Boa Vista – Bela Vista ■
- Recapeamento Rua Honório Souza Mundim – Centro ■
- Recapeamento Rua Antônio Joaquim Moura Pimentel – JK ■
- Recapeamento Rua Geraldo Serrano – Alto do Córrego ■
- Recapeamento Rua Amaro Soares França – Alto do Córrego ■
- Recapeamento Rua Apolinário Alves – Alto do Córrego ■
- Recapeamento Rua Waldemar Botelho – Alto do Córrego ■
- Recapeamento Rua Pedro Batista André – Vila Mariana ■
- Recapeamento Rua Antero de Melo Junior – Vila Mariana ■
- Recapeamento Rua Mabel M. Dayrell – Vila Mariana ■
- Recapeamento Rua Jamiro Leite – Vila Mariana ■
- Recapeamento Rua Leão Francisco Pires – Vila Mariana ■
- Recapeamento Rua Genesco Gonçalves – Vila Mariana ■
- Recapeamento Rua Ouro – Amoreiras II ■
- Recapeamento Rua Prata – Amoreiras II ■
- Recapeamento Rua Adrilhes Ulhôa – Paracatuzinho ■
- Recapeamento Rua Catarina Bastos Damasceno – Paracatuzinho ■
- Recapeamento Rua Ismael Faustino Pereira – Paracatuzinho ■
- Recapeamento Av. Israel Pinheiro – Paracatuzinho ■
- Construção de Elevatória de esgoto bruto, sistemas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem pluvial do loteamento Vida Nova ■
- Pavimentação asfáltica, drenagem pluvial - Rua Alto da Colina – Bela Vista II ■
- Pavimentação asfáltica, drenagem pluvial - Marginal MG-188 – Paracatuzinho ■
- Pavimentação asfáltica, e remoção de bloquetes - Rua da Abadia – Centro ■
- Pavimentação asfáltica, e remoção de bloquetes - Rua Manoel Caetano – Centro ■
- Pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e remoção de bloquetes - Rua Joaquim Silva Neiva – Centro ■
- Pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e remoção de bloquetes - Rua Rio Grande do Sul – Centro ■
- Pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e remoção de bloquetes - Rua Dr. Osvaldo Diniz – Centro ■
- Pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e remoção de bloquetes - Rua João B. Campos – Centro ■
- Obras de terraplanagem e drenagem pluvial, bem como sistema de abastecimento de água e esgoto em diversas Ruas do Distrito Industrial ■

Acompanhe todas as obras
Através do nosso site!



OBRAS NA SAÚDE

- Implantação da Base do SAMU ■
- Construção do Centro de Especialidades Médicas (CEM) ■
- Implantação da UTI Neonatal ■
- Reforma UBS Bela Vista ■
- Reforma UBS Chapadinha ■
- Construção UBS Paracatuzinho ■
- Construção da UBS JK ■
- Construção da UBS Alto do Córrego ■
- Reforma Ampliação da Central de Vacinas ■
- Construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no Paracatuzinho – fase de projetos ■

OBRAS NA CULTURA

- Restauração do Automóvel Clube ■
- Reforma Centro Unificado de Esportes – Ceu das Artes ■
- Reforma Praça Cândido Ulhôa - Centro ■
- Restauração Sobrado Dona Beja ■
- Restauração de Imóveis Históricos e Tombados Culturalmente ■
- Restauração para futura instalação do Museu de Arte Sacra ■
- Restauração do Museu Histórico Municipal Pedro Salazar Moscoso da Veiga ■
- Restauração da Academia de Letras e Coral Stella Maris ■
- Restauração do Altar da Igreja do São Sebastião ■
- Construção de Pórtico/Portal para entrada do Município de Paracatu ■
- Restauração, Revitalização e Urbanização da Praça do Largo Rosário ■
- Construção do Calçadão do Largo do Rosário ■

OBRAS NO MEIO AMBIENTE

- Reforma Praça Julia Camargos ■
- Reforma Praça Lagoa de Santo Antônio ■
- Construção Praça do Santana ■
- Construção Praça Cidade Jardim ■
- Construção Praça Everaldo Vevê - Paracatuzinho ■
- Construção Praça das Margaridas - Paracatuzinho ■
- Construção Praça Vila Militar ■
- Construção Praça Bairro Santo Eduardo ■
- Reforma da Praça do Jôquei Clube ■

SEGURANÇA PÚBLICA

- Instalação de 16 totens de segurança nas Escolas e Creches Municipais ■

Combate à prevenção a corrupção é tema do 1º Seminário promovido pela Prefeitura de Paracatu

Prefeito Igor Santos ressaltou a necessidade de discutir o tema, principalmente no âmbito da Administração Pública.



Com o objetivo de discutir temas e estratégias que promovam boas práticas de combate à corrupção junto a profissionais renomados, a Prefeitura Municipal de Paracatu, por meio da Controladoria-Geral do Município, promoveu em 8 de dezembro o 1º Seminário Combate à Corrupção.

O Seminário

O 1º Seminário Municipal de Prevenção a Corrupção e fomento a transparência tem com objetivo principal o debate da relevância do controle na melhoria da gestão pública e no combate à corrupção, visando aproximar o cidadão das pautas referentes à transparência pública, controle social e cidadania.

O prefeito ressaltou a necessidade de discutir o tema, principalmente no âmbito da Administração Pública. “Que possamos realmente detectar e eliminar todas as mazelas que existem, entregando à população aquilo que ela merece e tem direito, ou seja, um serviço público eficiente e eficaz” destaca Igor Santos

Com a palavra Dra. Mariana Leão Promotora de Justiça:

“Seminários uma iniciativas para lembrar o controle e a importância da Transparência e do combate à corrupção, essa reflexão que é gerada faz o caminho de todas as pessoas mais fácil, é uma forma da gente conscientizar e ao mesmo tempo aumentar o controle, porque, nos últimos 10

anos eu trabalho aqui no município com a parte da promotoria do patrimônio público, trabalhamos com combate à corrupção e o combate ele tem seu lugar na forma repressiva, mas são as iniciativas preventivas que evitam que a população seja lesada e a grande verdade em Paracatu a população é a principal responsável tanto nas denúncias, quanto na prevenção. Não é possível fazer uma prevenção adequada sem transparência sem eficiência sem ampliação dos mecanismos de controle participação do público é fundamental e aqui nós temos movimentos e pessoas que são pioneiras, nós temos uma tradição aqui de movimentos de controle Popular o pessoal mais Paracatu o pessoal de outras iniciativas também que fiscalizam, o pessoal do sindicatos, da OAB, das faculdades, das escolas, meu amigo Watson que faz um grande trabalho, nessa parte de prevenção e que nos ajuda inclusive no combate a criminalidade na estruturação dos órgãos públicos, nós temos aqui uma imprensa vigilante que repercute as ações do combate e nós temos uma administração preocupada em ampliar esses mecanismos de controle, a Elizângela está assumindo um caminho extremamente árduo o controle é justamente aquele que gera uma antipatia, mas é um caminho necessário, onde há corrupção não há educação, não há moradia, não há respeito e não há oportunidades para as pessoas. Nós temos

que ter uma ajuda tão positiva para evitar que essa praga continue que nós temos uma Paracatu melhor para todos, muito obrigada!” Dra Mariana Leão promotora pública.

Já a controladora do município Elizângela Mesquita ressaltou: “Este seminário nasceu com o propósito de desmistificar o papel da Controladoria Geral do Município- CGM, para muitos um órgão de fiscalização e punição apenas, agora com o caráter educativo adotado pela gestão a CGM tem se tornado cada dia mais como mecanismo de orientação e acompanhamento dos atos da administração. Trazer a tona discussões tão importantes faz com que Paracatu se torne pioneira quando o tema é controle social, transparência, governança e prevenção a Corrupção.”

Foi apresentado um vídeo com a fala do Presidente do Conselho Nacional de Controle Interno e Controlador geral do Estado de Minas Gerais RODRIGO FONTENELLE.

Ato de assinatura de decretos

Aprovação da instrução normativa tomada de contas especial e aprovação do plano de ação anual da controladoria geral do município; assinada pelo Prefeito Igor Santos, acompanhado pela Controladora Geral do Município Elizângela Mesquita e o Presidente da Câmara Municipal Manoel Alves.

Assinatura de encaminhamento sim-



bólico do projeto de lei a câmara de vereadores que institui o sistema municipal de controle interno; estabelece a política municipal da integridade pública e cria a comissão de ética da prefeitura municipal de Paracatu – CEPMP

Palestra

O evento contou com o palestrante do Dr. Abelardo Medeiros Mota com o tema Lei de Acesso a Informação - LAI e sua aplicação na administração pública.

Dr. Abelardo é advogado, especialista em direito público professor universitário, consultor jurídico, assessor jurídico do CISPAR - consórcio público intermunicipal de desenvolvimento sustentável do Alto Paranaíba, ocupando atualmente o cargo de tesoureiro da 45ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil em atos de Minas.

Presenças

O evento contou com a presença do Vice Prefeito Gabriel Ferrão, o presidente da Câmara Manoel Alves, A vereadora autora do projeto de lei de criação da Semana Municipal de Prevenção à Corrupção e fomento à transparência, Claudirene Rodrigues e representantes da OAB, da Escola Federal IFTM, representantes de várias entidades.

A casa do povo estava cheia aproximadamente 150 pessoas.

Encerramento do projeto eco literário ‘Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias’

Solenidade na Câmara Municipal recebeu alunos e professores das 17 escolas participantes.

O projeto ‘Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias’ teve suas atividades encerradas em (8/12), iniciativa que uniu atividades de ecoliteratura, educação e o meio ambiente para alunos do 4º ano de 17 escolas da rede pública de ensino de Paracatu.

Cerca de 1500 estudantes, entre 9 a 12 anos de idade, foram beneficiados pelo projeto, que teve a Kinross como patrocinadora, por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério do Turismo.

Ao longo de todo o segundo semestre de 2022, os alunos tiveram a oportunidade, de maneira lúdica e interdisciplinar, de participar de oficinas eco literárias, apresentações teatrais, piqueniques e visitas guiadas ao Parque Estadual de Paracatu e também desenvolveram trabalhos para o Concurso Cultural - Prêmio Integrar Verde.

“A educação ambiental, a literatura e a oportunidade de trabalhar as oficinas com os alunos provam que a educação



vai muito além dos muros da escola e das paredes das casas. Educação é mundo e é vida”, destaca a coordenadora do projeto, Berenice Maria Mendes.

INTEGRAR VERDE

Sobre o Prêmio Integrar Verde, alunos

de onze escolas puderam desenvolver projetos com ações práticas para solucionar ou amenizar problemas ambientais encontrados na própria escola ou na comunidade em que moram. O resultado dos três melhores projetos foi revelado durante o evento.

Em 3º lugar, com o prêmio de

\$1.200,00, ficou a Escola Municipal Leonor Rodrigues Ulhoa, com o projeto ‘Economizar para não faltar’. Em 2º lugar, com premiação de R\$2.400,00, ficou a Escola Dr. Sérgio Ulhoa, com o projeto ‘Sabão líquido, reaproveitando o óleo de cozinha’. Já a escola campeão, com um cheque de R\$ 3.600,00, foi a Escola Municipal Coraci Meireles, com o projeto Aroma Verde.

“Acreditamos que o fazer juntos é muito importante para o desenvolvimento do município e esse projeto cumpriu todas as nossas expectativas”, avalia a gerente de comunicação e comunidades da Kinross, Luana Gomes. Segundo ela, todos os projetos inscritos no Prêmio Integrar Verde foram muito bem elaborados e conseguiram envolver toda a comunidade escolar. “Todos estão de parabéns, foram projetos de altíssima qualidade, com ações voltadas para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade e que vão contribuir muito para o aprendizado dos alunos”, finaliza.

Desmatamento no Cerrado aumenta e atinge maior valor dos últimos sete anos

Área devastada no Cerrado foi de 10.689 km² em 12 meses; Estados do Matopiba lideram destruição do segundo maior bioma brasileiro.

Por Rita Silva e Sandra Miyashiro

A taxa anual de desmatamento do Cerrado estimada em 2022 foi de 10.689 km², segundo os dados oficiais divulgados nesta quarta-feira (14) pelo PRODES Cerrado, programa de monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O número se refere ao período entre agosto de 2021 e julho de 2022.

No último dia 30, o PRODES já havia divulgado a estimativa oficial para Amazônia Legal, que mostrou a perda de 11.568 km² em 2022, mantendo o alto patamar das taxas registradas nos anos anteriores. Agora a conta chegou para o Cerrado.

Além da área desmatada passar dos 10 mil km², os dados apresentados hoje mostram que em 2022 houve aumento de 25% na devastação do bioma em relação ao ano passado, quando a taxa anual foi de 8.531,44 km². Esse é o terceiro ano consecutivo de aumento da destruição no Cerrado, situação nunca vista na série histórica do monitoramento do INPE desde 2000. No governo Bolsonaro, o desmatamento do bioma acumulou uma área de 33.444 km², mais de seis vezes a área de Brasília.

“Precisamos mudar a trajetória do desmatamento do Cerrado urgentemente, depois de 3 anos seguidos de aumento da destruição. Preservar o bioma é fundamental para manter os regimes hídricos que irrigam tanto a produção de commodities, como a agricultura familiar, e enchem reservatórios de hidrelétricas pelo país. Desmatar o Cerrado é agir contra o agro, contra o combate à fome e a inflação – menos Cerrado significa alimentos e energia elétrica mais caros”, afirma Edegar de Oliveira Rosa, diretor de Conservação e Restauração do WWF-Brasil.

Em 2022, os estados de maior destruição foram os do Matopiba, chegando a 71% do total desmatado no bioma. O estado do Maranhão lidera o ranking da devastação com 2.833,9 km², 27% do total desmatado no bioma. Em seguida aparecem a Bahia, o Tocantins e o Piauí.

Cerrado pede socorro

O Cerrado tem quase 1 milhão de km² de

vegetação nativa remanescente, quase duas vezes a área da França, e contempla as savanas tropicais mais biodiversas do mundo, representando mais de 5% da biodiversidade mundial. O bioma é a casa de 25 milhões de pessoas, cerca de 100 povos indígenas e inúmeras comunidades tradicionais.

No entanto, o Cerrado já perdeu metade da sua área, e nos últimos anos tem sofrido os efeitos do avanço acelerado da fronteira agrícola, a maior do mundo, especialmente na região do Matopiba, com a monocultura de soja e a pecuária. Só que a destruição do bioma prejudica o próprio agronegócio, pois contribui para o alongamento da estiagem e o aumento das temperaturas, reduzindo a produtividade e acelerando a crise climática.

“O Cerrado é a savana mais biodiversa do planeta e abriga as nascentes de oito das doze bacias hidrográficas do Brasil. A expansão da agropecuária foi responsável pela destruição de mais da metade da cobertura original do Cerrado e as áreas remanescentes encontram-se fortemente degradadas e fragmentadas. O resultado disso já tem sido visto — o aumento das temperaturas e da seca nos últimos anos têm sido responsáveis pela redução da produtividade de mais de 20% de soja e de milho no Matopiba, por exemplo”, afirma Mariana Napolitano, gerente de Ciências do WWF-Brasil.

Cadeias livres de desmatamento

No último dia 5 de dezembro, a União Europeia aprovou uma lei que visa barrar os produtos associados ao desmatamento. Por enquanto, a lei aprovada trata somente de itens produzidos em áreas de florestas desmatadas após 31 dezembro 2020. Essas áreas cobrem apenas 26% dos remanescentes do Cerrado, deixando 74% do bioma desprotegidos. Em um cenário de destruição assustador, é crucial que a lei europeia inclua com urgência as áreas de savanas arbóreas na sua próxima revisão. Também, o novo governo precisa tomar medidas urgentes para conter o desmatamento no bioma, para que o desmatamento volte a reduzir.

“A tendência é que leis similares sejam aprovadas em outros países, com debates já avançados no Reino Unido e EUA,



por exemplo. As portas estão se fechando para o desmatamento, e precisamos enxergar este movimento como uma oportunidade de colocar o Brasil como referência em produtividade sustentável. O mercado já não aceita a derrubada de nenhuma árvore sequer, e o Brasil é capaz de mais do que dobrar a sua produção usando as áreas já desmatadas”, afirma o especialista Frederico Machado, Líder da Estratégia de Conversão Zero do WWF-Brasil.

As áreas de savanas não florestais que ainda não estão contempladas no escopo da lei europeia tiveram uma pressão por desmatamento em 2021 quase duas vezes superior às áreas de florestas do bioma em valor relativo, e perto de quatro vezes maior em área. No último ano, quase 5.000 km² foram desmatados somente nesses ecossistemas.

Enquanto evidências de perda de biodiversidade global são publicadas na COP15, a rota de destruição das savanas mais biodiversas do mundo acelera. A maior parte das espécies terrestres do Cerrado ameaçadas de extinção é considerada exclusiva dessas formações nativas não florestais. Um aumento de pressão nas savanas do Cerrado poderia significar precipitar a extinção dessas espécies. É o caso da codorna-mineira (*Nothura minor*) e do pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*), que depende das áreas úmidas não florestais do Cerrado e que está entre as 10 aves aquáticas mais ameaçadas do mundo.

Outros biomas

Dados inéditos do Projeto Bio-

mas (Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros por Satélite – Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal no Portal Biomas também foram divulgados pelo INPE. Esses dados referem-se às séries históricas do desmatamento e os mapas de perda de vegetação nativa nos quatro biomas brasileiros que ainda não eram objeto de monitoramento anual oficial.

Houve aumento no desmatamento dos demais biomas entre 2020 e 2021, menos a Caatinga. No Pantanal a destruição subiu de 678 para 825 km²; no Pampa foi pior: de 888 para 1.526 km². Já na Mata Atlântica, o desmatamento saltou de 791 para 927 km². Na Caatinga, a área foi de 2.225 para 2.096 km².

Até 2021, 41% da vegetação natural do Brasil foi perdida (3.052.247 km²). Em 2021, essa perda aumentou 14,2% em relação à 2020, com 26.093 km² desmatados, o que equivale a mais de três vezes a área da região metropolitana de São Paulo.

Esses dados poderão apoiar o novo governo na condução e fortalecimento de políticas públicas voltadas à preservação da vegetação nativa, da biodiversidade e do equilíbrio climático.

Os mapeamentos basearam-se na metodologia do PRODES, cobriram mais de 2,2 milhões de km² e contemplaram o período de 2000 a 2021. É prevista a continuação do monitoramento anual do desmatamento em todos os biomas brasileiros.

Fonte: <https://www.ecodebate.com.br/2022/12/15/desmatamento-no-cerrado-aumenta-e-atinge-maior-valor-dos-ultimos-sete-anos>.

Lembranças de Natal

Por Josué da Silva Brito

É dezembro. O mês que mistura as melhores das estações. Inicia-se com os últimos sopros de primavera e termina com o início do verão. Nada mais brasileiro do que dezembro. Mês de crianças jogando bola na rua, que se unem ao Papai Noel de algodão e às renas de estopas. Basta que se feche os olhos, às vezes até um deles, que dezembro nos transporta para lembranças profundas e verdadeiras, daquelas que só pertencem ao coração. É... talvez nem sejam tão verdadeiras assim. Afinal, o cérebro tem uma mania de complementar lacunas com invenções. (O que é de fato real?)... Mas são as reminiscências necessárias... as que trazem conforto às nossas vidas sofridas e curtas. E nada seríamos sem elas, não?!



Tenho em dezembro muitas memórias. Quando cerro meus olhos, não vejo mais um teclado frio e um computador silencioso e rijo. Nem parece que estou só no meu apartamento, olhando pela janela uma paisagem tão distante do meu Paracatu. Rapidamente, o som de teclas parece formar um acorde de uma cantiga de Natal. Os sons tornam-se vermelhos, brancos e dourados. Sinestésicos, como só podem ser as lembranças... São sons que tem cor, brilho e toques. Impossível não ser tocado pelas palmas das mãos do Natal.

Surge, como belo encanto, o violão catalão tocando Jesus Alegria dos Homens — nem precisa de violonista, é o próprio vento que opera os breves e longos acordes que se sucedem nessa fantasia —, e espectros que lembram jovens de um coral se juntam a esse musical feliz. Não parecem estarem apresentando a mesma música. Nem precisam...

Talvez seja o astigmatismo, talvez as alucinações... não importa. As luzes brilhantes cintilam, acedem e escurecem... escurecem e ascende. Tudo belo e leve como a alma. Ao mesmo tempo, uma mesa diferente. Não é mais a mesa moderna (de gosto duvidoso, como tudo do nosso tempo) em que repousam alguns livros, cadernos, canetas e alguns remédios para aguentar a vida. É uma mesa longa de madeira, com pelo menos oito lugares e cinco centímetros de espessura. Em cima dela, mãos... tantas mãos. Copos, garfos, colheres, pratos, taças, assadeiras, panelas... tudo em perfeito caos e harmonia.

As brumas tornam-se pessoas. Um homem com barba branca. Duas senhoras que se assemelham na face e nas manias. Cabelos dourados, pretos, avermelhados. Uma cabeça já careca. Diversos sorrisos que se encontram nas orelhas e se perdem no tempo. Alguma euforia — parte pelo

vinho e parte cedendo ao espírito do dia —. Vozes que conversam uma sobre a outra, aumentando-se e se apagando. Nenhum silêncio que nada signifique.

Ao fundo, um bolero em média voz. Parece Lucho Gatica... ou quem sabe seja Carlos Gardel. Não, é Barrios... Gregorio. Parece “La barca”. “Cuando la luz del Sol se esté apagando / Y te sientas cansada de vagar / Piensa que yo, por ti, estaré esperando / Hasta que tú decidas regresar.”

Abro os olhos. Não vejo mais o passado. Alguns fantasmas não estão mais por aqui... Voaram pela janela e alçaram a liberdade... São agora pequenos passarinhos. É hora de montar as nossas malas. Hora de deixar os dias cinzas dentro do guarda-roupa e vestir a vida multicolorida. Há uma só certeza. No espaço das memórias, há de caber novos sentimentos e novas lembranças... Cabe-se tudo, em cima de uma árvore de Natal e dentro do coração.

Arborização e sua importância na qualidade de vida

As árvores não atuam somente para a melhoria da paisagem de um ambiente, elas são importantes reguladoras da temperatura, irradiação solar, umidade e da poluição do ar.



Gostaríamos aqui neste texto chamar a atenção do poder público, das empresas e comércio geral que atuam em nosso município para uma reflexão: A importância de arborizar a nossa cidade.

História

Paracatu esse ano completou 224 anos, a maior cidade do Noroeste de Minas, uma área de 8.229,595 km² e uma população estimada pelo IBGE em 2020 de 93.862 hab.

O antigo povoado surgiu entre 1690 e 1710, no ponto de convergência dos diversos caminhos que ligavam o litoral - Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro - às "minas gerais" e aos sertões do Brasil. Era o caminho de ligação entre os primeiros achados de ouro em Minas e, mais tarde, nas terras de Goiás.

A partir da década de 1970, a atividade agropecuária e mineral, associada às mais modernas tecnologias mundiais, reinscreveram o nome de Paracatu no cenário nacional. A exploração mineral tecnificada, a agropecuária em bases empresariais, a educação que atualmente são setores econômicos que mantêm Paracatu como as escolas privadas e universidades, produtor de ouro, zinco, grãos, leite e derivados.

A cidade vem se desenvolvendo como um grande polo turístico e cultural, tendo sido tombada em 2010, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como patrimônio cultural brasileiro.

Uma cidade importante para Minas, Brasil e mundo.

"A qualidade de vida é maior onde tivermos arborização", afirma Paulo Brack.

A importância da arborização

"A árvore é considerada uma máquina de qualidade de vida, uma ferramenta de saúde pública, que permite a vida saudável em ambientes artificiais, como a cidade", explica o botânico e paisagista Ricardo Cardim.

Um ambiente arborizado é mais bonito e atrativo. Isso deixa a vida do morador mais agradável e aumentam a sensação de bem-estar. A conclusão foi de um estudo realizado pela Universidade de Exeter. Os

cientistas concluíram que o benefício de morar em um local arborizado é maior que o trazido pelo aumento de salário.

A arborização urbana proporciona às cidades inúmeros benefícios relacionados à estabilidade climática, ao conforto ambiental, não só na melhoria da qualidade do ar, bem como na saúde física e mental da população, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual e auxiliar na conservação do ambiente ecologicamente equilibrado. Porém, é de fundamental importância que exista um bom planejamento para a adaptação das espécies arbóreas escolhidas e inseridas no espaço urbano, evitando assim, problemas e prejuízos envolvendo a rede elétrica, rede de água e a rede de esgoto, os passeios e obstáculos de circulação.

Sabe-se que o ambiente era composto por florestas, campos e cursos d'água antes da existência dos centros urbanos. Mas devido à crescente urbanização, houve diversas alterações do sistema natural, como a impermeabilização do solo por pavimentação e construções, a utilização maciça de materiais como concreto, asfalto e cerâmica, a redução drástica da cobertura vegetal e o aumento da poluição atmosférica, hídrica, visual e sonora. No entanto, pode-se buscar tornar o ambiente urbano agradável e compatível com o ambiente natural, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos cidadãos.

Por desempenharem diferentes funções no espaço urbano, as áreas verdes proporcionam inúmeros benefícios tanto para a qualidade do meio ambiente e o equilíbrio ambiental, quanto para saúde e bem-estar da população cidadina.

Assim, morar em uma região com arborização é algo positivo em diferentes fases da vida.

Entretanto, somente plantar árvores não resolve todos os problemas ambientais de uma cidade, inclusive pode agravá-los, causando desequilíbrios ambientais, quando não é feito de maneira correta. A falta de conhecimento dos gestores municipais quanto ao plantio de espécies exóticas pode acarretar em desequilíbrios ecológicos, pois caso essas espécies sejam invasoras, elas "ameaçam a diversidade biológica e os ser-

viços ecossistêmicos" (IBAMA, 2019).

A melhor gestão pública é aquela que previne situações irregulares e não apenas conserta ou autua depois de executadas, de maneira que, não basta a fiscalização, mas sim, a orientação da população muitas vezes incipiente na escolha, na espécie adequada para plantio urbano. O poder público é o fundamental responsável por políticas de preservação, recuperação e ampliação dos exemplares arbóreos, dando relevância ao cumprimento dos planos de arborização e devendo também propor novas atualizações dessas normativas. Portanto, todos os cidadãos são responsáveis pela preservação das espécies em especial das nativas regionais que são parte da história e da cultura onde estão inseridas.

Paracatu cidade que tem um clima mais quente, para que o resfriamento seja mais eficaz, as árvores devem ser distribuídas em toda a paisagem. O sombreamento das copas das árvores pode diminuir o nível de estresse causado pelo calor durante o dia, principalmente se colocadas estrategicamente onde os pedestres provavelmente estarão expostos a altos níveis de radiação solar.

Neste mês de dezembro caíram durante as fortes chuvas umas 4 árvores na cidade, Paracatu precisa de um planejamento, de um plano diretor de arborização urbana para que revejam estas situações. "Toda árvore, um dia, foi uma pequena semente que lutou para sobreviver e se desenvolver."

Paineira em frente ao cemitério

Belo Horizonte/Paracatu - Mutirão de plantio de árvores dia 4 de dezembro

"Que todo ser humano plante e cuide de uma árvore por cada ano da sua vida". Esse é o lema do Movimento Regenerativo Tempo de Plantar, que organizou um mutirão nacional de plantio no dia 4 de dezembro.

Em Belo Horizonte, o plantio aconteceu no Córrego Cercadinho, no bairro Buritis, realizado pelo Movimento Cercadinho e Ponte Queimada - Córregos Vivos. O movimento planta há 20 anos, com o intuito de proteger as águas da bacia do Cercadinho, que possui inúmeras nascentes e foi o primeiro ponto de captação de água da cidade.

Além da capital mineira, outras quatro cidades do estado se integraram ao Movimento Regenerativo Tempo de Plantar.

Belo Horizonte- Cercadinho, Alfenas - Sítio Luz da Colina, Rodovia Alfenas /

Machado, Paracatu- entrada da Chácara Flor de La Vida, região do Sobrado, Ribeirão das Neves bairro Verônica, Justinópolis e Pedro Leopoldo - Parque Estadual Serra do Sobrado.

"Eu estou só. O gato está só. As árvores estão sós. Mas não o só da solidão: o só da solistência". Guimarães Rosa

No último Censo Demográfico (2010), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mapeou as taxas de arborização em vias públicas nas cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes. Confira a seguir as mais bem colocadas no ranking das cidades mais verdes do Brasil.

Goiânia

A capital do estado de Goiás foi eleita a cidade mais verde do Brasil. A taxa de arborização dela é de 89,3% no mapeamento do IBGE. Além disso, ela conta com 94 m² de área verde por habitante.

Campinas

Campinas, em São Paulo, fica com a segunda posição de cidade mais verde, com a taxa de arborização de 87,5%. Muito da vegetação de Mata Atlântica original na cidade foi devastado; então, estima-se que restem 5% da mata nativa. Por isso, desde 1994, o município passa por diversos programas de recuperação ambiental e restabelecimento das matas ciliares. Um dos destaques é a Praça Ulysses Guimarães, uma área verde de lazer com 130 mil metros quadrados.

Belo Horizonte e Porto Alegre

Em terceiro lugar, ficaram Belo Horizonte (MG) e Porto Alegre (RS). Ambas as capitais contam com 82,7% de taxa de arborização.

Curitiba

A cidade, que por muitos anos ficou conhecida como capital verde do País caiu algumas posições no ranking. Fruto do rápido crescimento urbano, a taxa de arborização de Curitiba caiu para 76,1%.

Apesar da diminuição na taxa de árvores em perímetro urbano, a área verde de Curitiba ainda se destaca graças aos mais de 27 parques e 16 bosques espalhados pela capital paranaense. Essas opções de lazer garantem que a cidade mantenha 60 m² de área verde por habitante.



Betinho, um dos expoentes da luta contra a fome do Brasil



“Quem tem fome tem pressa” frase do saudosíssimo Betinho, pronunciada na década de 90. Fundador da ONG Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, que conseguiu, na época, avanços significativos na luta contra a fome no Brasil.

Esse ser iluminado, o Betinho conseguiu, naquela época, avanços significativos na luta contra a fome em nosso país. Pessoas como Betinho precisam ser colocadas em evidência para servir de exemplo e mostrar que a fome tem jeito, que é preciso governabilidade e responsabilidade. Pois, o que vemos hoje é o agravamento do quadro. Em 2018, segundo o IBGE, 10,3 milhões brasileiros estavam em situação de fome. Em 2020, 19 milhões. Atualmente, calcula-se que temos 33,1 milhões de pessoas vítimas de insegurança alimentar grave.

Um início de século difícil veio à pandemia, a guerra na Europa, que acabou afetando a cadeia global de suprimentos, gerando uma crise econômica e a disparada da inflação. Impactando principalmente o preço dos alimentos. E, ainda por cima temos um da mais tenebrosa ameaça de todas; o desequilíbrio do clima, que se agrava a cada dia, colocando em risco o futuro da humanidade.

Abaixo deixamos um texto sobre os 25 anos da perda de um dos maiores brasileiros, que lutou incansavelmente pela desigualdade no Brasil.

Betinho sobre a Economia

“Um país não muda pela sua economia, sua política e nem mesmo sua ciência; muda sim pela sua cultura.”

Há 25 anos Brasil perdia Betinho, símbolo do combate à fome

Edison Veiga em 09/08/2022

Conhecido pela frase “Quem tem fome tem pressa”, sociólogo Herbert de Souza mobilizou sociedade civil no início dos anos 1990. Três décadas depois, seu legado é evocado diante da urgência de acabar com a fome de milhões.

Naqueles anos de ocaso da ditadura militar brasileira, Elis Regina (1945-1982) emprestou sua voz para cantar uma obra que se tornaria o hino de uma geração. O bêbado e a equilibrista, composta por João Bosco e Aldir Blanc (1946-2020), dizia que o “meu Brasil” é aquele “que sonha

com a volta do irmão do Henfil”.

Henfil era apelido do celebrado cartunista Henrique de Souza Filho (1944-1988). Seu irmão era o sociólogo Herbert José de Souza (1935-1997), mais conhecido como Betinho, intelectual e ativista dos direitos humanos que, por conta do regime autoritário, amargava um exílio que já durava mais de oito anos.

Nascido no norte de Minas Gerais, Betinho formou-se em sociologia em 1962, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). No governo do presidente João Goulart, foi assessor do Ministério da Educação (MEC) e defensor das chamadas reformas de base, entre elas a agrária. O golpe militar o colocou nas frentes de oposição — obrigando-o, na década seguinte, ao exílio no Chile, depois no México e no Canadá.

Se Betinho já tinha uma trajetória conhecida como defensor de reformas estruturais na organização do Estado brasileiro antes do exílio, foi após a sua volta ao país, em 1979, que ele se tornou um ativista-chave no combate à maior mazela social do brasileiro: a fome.

“O alto impacto da vida e obra de Betinho no tema fome e combate à pobreza pode ser medido não só pelo sentido de urgência introduzido por ele, como pela durabilidade e vitalidade da agenda e das instituições por ele criadas”, avalia o economista Marcelo Neri, diretor do Centro de Políticas Sociais FGV Social, citando o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e a organização Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida — fundados por Betinho em 1981 e 1993, respectivamente.

Betinho fundou a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, a primeira grande campanha nacional da sociedade civil sobre o tema, para mobilizar diversos segmentos da sociedade na busca de melhorias assistenciais, com a criação de comitês locais e estímulos à participação cidadã.

“Betinho e vários artistas e personalidades foram à TV e aos jornais estimular cada brasileiro a fazer o que estivesse ao alcance de cada um para resolver o problema da fome no país”, lembra o site da Ação da Cidadania. “E, a partir de uma carta, denunciaram a fome e a miséria de milhões de brasileiros como os principais problemas do país.”

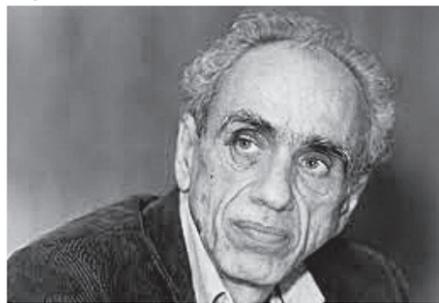
Naquele momento, 32 milhões de brasileiros estavam abaixo da linha de pobreza, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e, portanto ameaçados pela fome.

Quase três décadas depois, 33 milhões passam fome no Brasil, de acordo com levantamento divulgado em junho pela Rede

Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan), o que reaviva a importância da luta impulsionada por Betinho, famoso pela frase “Quem tem fome tem pressa”.

Sob o lema “Andamos 30 anos para trás”, a Ação da Cidadania, descrita como o movimento social mais reconhecido do Brasil, realiza atualmente uma campanha em que propõe: “Se você não passa fome, seja parte da solução.”

Lições de Betinho



Especialistas concordam que o trabalho de Betinho no combate a fome mudou a maneira como brasileiros entendem e tratam a questão.

“A influência de Betinho foi além da ação da sociedade civil, orientando as políticas públicas tanto na época em que a pobreza caía como nas adversidades do período mais recente”, ressalta Neri. “A marca de Betinho na superação da fome e da pobreza transcendeu os limites do seu tempo e da sua existência. Hoje, ele é parte da cultura de solidariedade, o que é muito especial num país desigual como o Brasil.”

O filósofo e teólogo Fernando Altemeyer Junior, professor na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), acredita que programas sociais como Fome Zero e Bolsa Família “não teriam dado certo sem o crescimento de uma consciência crítica decorrente dessa luta que foi muito marcada por Betinho durante décadas”.

Para o sociólogo Tiago Pereira Andrade, coordenador e professor na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Betinho deixou três lições. “A primeira, para os acadêmicos: o dever de aproximar a teoria e a prática na sociologia, mesmo que muitos sociólogos não tenham conseguido chegar nem perto disso”, diz ele.

“Sua luta humanitária contra a desigualdade, pelos que passam fome... Ele tratava de denunciar os abismos sociais e salvar vidas de uma forma urgente e direta”, aponta Andrade.

A segunda lição é, segundo o professor, a cidadania. “Ser cidadão não é somente cumprir seus deveres cívicos cumprindo leis, mas é se sentir realmente parte

do tecido social”, explica. “A marca da cidadania passa pela solidariedade, simpatia, empatia e entendimento que o que nos faz humanos é a proteção da espécie, independentemente de qualquer ideologia.”

Por fim, ele ressalta que sua trajetória foi toda marcada pela superação, com o enfrentamento de doenças difíceis. “E, mesmo sofrendo tudo isso, lutou em movimentos estudantis, foi perseguido pela ditadura militar, foi um grande acadêmico, teve grande atuação política, liderou diversos movimentos sociais, sempre com bandeiras nobres”, acrescenta Andrade.

Hemofílico — assim como eram sua mãe e seus dois irmãos, o cartunista Henfil e o músico Chico Mário (1948-1988) —, desde a infância teve a saúde frágil. Em 1986 descobriu que era soropositivo, tendo contraído o HIV em alguma das transfusões de sangue a que era obrigado a se submeter periodicamente por conta da hemofilia. Junto a amigos, fundou e presidiu a Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia).

“Precisamos de milhares de ‘betinhos’ e ‘betinhas’”

Altemeyer destaca a «sintonia e leveza pessoal no viver democrático» como as grandes qualidades de Betinho. «Para ele, a democracia era mais do que um conceito, um projeto ou um sistema. Era o andar cotidiano vivido, sofrido e alegremente sonhado», comenta.

“As atuações de Betinho passam pelos setores público, privado e terceiro setor”, pontua Andrade. “Ele liderou inúmeros movimentos de combate à fome e a pobreza, participando de campanhas veiculadas nos principais canais midiáticos da época. Nesse sentido, contribuiu muito para uma mudança de mentalidade coletiva em relação ao assunto”, diz o sociólogo.

“Depois de 25 anos de sua morte, Betinho segue sendo um símbolo forte a mexer com nossas entranhas e nosso pensamento”, enfatiza Altemeyer. “Precisamos ensinar nossa juventude com a vida e as práticas de Betinho, em tantas frentes de sua luta: aids, hemofilia, fome, democracia, economia, transnacionais, luta pela Terra, pela sociedade justa e fraterna.”

“Ele segue como farol potente para o Brasil não naufragar. Precisamos de milhares de adolescentes ‘betinhos’ e ‘betinhas’”, diz o professor.

Betinho morreu em 9 de agosto de 1997, há 25 anos, quando já estava bastante debilitado pela aids. A doença que o levou à morte foi a hepatite C, também adquirida por transfusão de sangue. Ele tinha 61 anos e morreu em casa, no Rio.

Combate à dengue: a importância da prevenção contínua durante todo o ano



Vamos juntos nesta luta?

Vamos entender o que especificamente seria essa doença e depois ficará mais fácil para pensarmos em algo bom e que faça sentido! Bora começar com a transmissão da doença: é feita por um mosquito com nome de Aedes Aegypti que carrega o vírus em sua saliva e ele apenas retransmite a doença. Com isso, a pessoa que foi picada aparece com alguns sintomas a partir do terceiro dia, que são: forte dor de cabe-

ça, dor atrás dos olhos, febre, muito cansaço, tontura, dor nos ossos e articulações e perdas do paladar e apetite.

A dengue é uma das doenças mais conhecida no Brasil e causada por um vírus transmitido por picada de inseto: Aedes Aegypti. Entre os locais mais propícios para a proliferação da dengue estão os recipientes expostos à água da chuva como lixo, calhas, e ralos entupidos, pratos e vasos de plantas, reservatórios de água para animais domésticos, ocos de árvore, bromélias, caixas d'água e lajes. Além disso, é recomendada uma maior atenção também, a potenciais criadouros internos como vasos sanitários desativados, coletores de água da geladeira e ar-condicionado, suporte de água, entre outros espaços.

Prevenção

Para prevenir a proliferação deste

mosquito, é importante se conscientizar com a água parada e suja, porque são esses locais onde o ambiente é propício para a sobrevivência do inseto. Então vamos às frases: “Tampe o que tem água/limpe a que está parada/ Para você agradecer, por não ter contraído nada.” “De ir para o médico, não vou deixar/ Se os sintomas aparecerem/ Vou buscar, ajuda hospitalar”.

Como conscientizar as pessoas sobre o mosquito da dengue?

Confira algumas maneiras que podem ajudar na produção de uma campanha brilhante de combate a dengue:

Promova palestras informativas em escolas e universidades...

Realize mutirões de limpeza em locais públicos...

Promova caminhadas e corridas educativas. ...

Realize peças teatrais educativas em feiras e eventos.

Divulguem em jornais, rádios, redes sociais.

Atenção:

A eliminação de criadouros é a única maneira de se evitar a proliferação da doença. Somente com a conscientização da população em realizar determinadas tarefas, poderão fazer toda a diferença e ser um grande aliado para diminuir os casos de dengue.

Recebam com carinho os agentes

Tem gente morrendo e rara é a família sem alguém doente no Brasil. A epidemia não pode ser enfrentada com olhos no calendário eleitoral. Não dá para minimizar o problema, nem escamotear os números alarmantes de dengue hemorrágica. O perigo é real e imediato e exige mobilização total.

Esporte divulga vencedores do “Prêmio Destaque do ano 2022 Café Catu”

Secretaria de Esporte homenageia atletas que se destacaram durante o ano de 2022 uma grande festa para os atletas paracatuenses.



O salão do Jockey Clube foi palco para a grande festa em homenagem aos atletas destaques nas competições esportivas do município, receberam o “Prêmio Destaque do ano 2022 Café Catu”, no dia 3 de dezembro. A solenidade também foi marcada por homenagens: ao Prefeito Igor Santos, ao Secretário de Esporte Thiago Batista Ramos, a Deputada Estadual eleita Marli Ribeiro e envolvidos no esporte na cidade.

Momento importante para o esporte no município, reconhecimento àqueles que se destacaram em suas modalidades esportivas, à importância do esporte para o desenvolvimento humano e a contribuição dos projetos sociais para uma vida saudável. Foram mais 100 premiados na noite, masculino e feminino, também homenagearam projetos sociais: Rosilene Aparecida Gouveia (Projeto Vila Mariana), André Alves Ribeiro (Projeto Primeiros Passos), Edson Soares do Nascimento (Projeto Nossa Senhora de Fátima), Edson Soares do Nascimento (Projeto de Karatê – Assampa), Heitor Benedito Damasceno (Projeto HB

), Wanderson Batista de Sousa (Projeto Novo Horizonte), Samuel Kadá (Atletas do Futuro), Geraldo Jesus Monteiro (Baiano – Projeto Criança é 10), Jeremias Santos (Soccer) e Walter Caldeira de Oliveira (Santana).

O esporte como fenômeno social

Primeiramente é importante que se tenha em mente o conceito de esporte. Tubino (1999) afirma que o esporte é uma atividade abrangente, visto que engloba diversas áreas importantes para a humanidade, como saúde, educação, turismo, entre outros. É importante destacar também o papel social que o esporte desempenha na vida da humanidade. Quem compartilha desta ideia é Martins et al. (s/d) enfatizando que a prática do esporte envolve a aquisição de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas. Observamos em Almeida; Gutierrez (2009) que o esporte é uma forma de sociabilização e de transmissão de valores. Portanto, observa-se que o esporte envolve todas as camadas, sendo um fenômeno que possui

uma linguagem universal.

Para finalizar a grande noite festiva,

um jantar de gala e show ao vivo com Fabiano Ramos. Confira os ganhadores:

MOTOCROSS	Alicia Sagae	
DOWNHILL	Wilbert César	Lorrane Torres
TÊNIS DE MESA	Ilgor Pereira B	Fernanda Oliveira
VOLEIBOL	Victor Andrade	Monica Alves
MOUNTAIN BIKE	Adenaldo Gonçalves	Nicolle Pereira
CORRIDA	Diego Fonseca	Eliane Coimbra
FUTSAL	Anderson Batista	Kelle Batista
FUTEVÔLEI	Ramon Guirra e Arthur Santana	Matheus Ozorio e Amanda
VÔLEI DE PRAIA	Igor Pedrelli e Marcos Lopes	Marcos Avelar e Patrícia Couto
BASQUETE 3X3	João Lucas Caetano	-
HANDEBOL	Guilherme Lacerda	Yasmin Doroteu
PARACATU FIGHT NIGHT	Carlos Junior	-
JUDÔ	Lucas Alves	Maria Luiza Freitas
KARATÊ	Vitor Ruhan Araújo dos Santos	Gleici
JIU JITSU	Anny Gabrielly	Marcos Lucimar Santos
CROSS FIT	Matheus Botelho	Janaina Bortolozo
POKER	Lucca Rubinguer	-
E-GAMES	Gustavo Neiva	-
NATAÇÃO	Thiago Kioche	Beatriz Pinheiro
OLIMPIADAS ESTUDANTIS	Colégio Atenas	-
XADREZ	Felipe Viana	Ana Regina
FUTEBOL	NOME	TIME
MELHOR JOGADOR	Talles Saravá	Chapadinha
TÉCNICO	Saulo Muruim	Real Sociedad
ARBITRO	Tiago Lopes	Segurança
GOLEIRO	Wesley Ribeiro	Novo Horizonte
ZAGUEIRO DIREITO	Leonardo Santana	Amabap
ZAGUEIRO ESQUERDO	Gilson Mundim	Amabap
LATERAL DIREITO	Danilo Sena	Amabap
LATERAL ESQUERDO	William Alves (Dhesse)	Amoreira
VOLANTE DIREITO	Pedro Guirra	Amabap
VOLANTE ESQUERDO	Zé Wilson	Chapadinha
MEIA	Alisson Chupetinha	Amabap
PONTA DIREITA	Thalles Vinicius	Chapadinha
PONTA ESQUERDA	Arthur Jordão	Santana
CENTRO AVANTE	Diego Roquete	Amabap
CENÁRIO NACIONAL	Wemerson Guitierrez	Carla Rodrigues
PARALÍMPICO	Daniel Gonçalves	Isio da Apae

O esporte é muito mais que saúde e bem estar e lazer. Esporte é educação!



Este texto sobre a seleção brasileira será mais crítico

Por: Walter Casagrande Jr.

Duas Copas seguidas com Tite no comando e as duas com rendimento de mediano para fraco.

Assim como em 2018, não tivemos um jogo, e sim jogadores em campo. Novamente, quando batemos de frente com uma seleção europeia de médio ou grande porte, “dançamos”.

Só demonstramos força e imposição contra a fraca Coreia do Sul, e os ufanistas, juntos com os fãs de Neymar, já transformaram a seleção num “fenômeno”.

Teve jogador que se preocupou em ensaiar dez dancinhas, mas não fez um gol e foi mal na Copa.

Tiveram jogadores que, na folga, foram a convite de Ronaldo comer a famosa carne folhada a ouro.

Tiveram também ex-jogadores se juntando para me atacar, junto com curtidas do camisa 10, em meio à Copa do Mundo.

Onde estava o foco dessa moçada?

Riram da minha cara enquanto eu estou fazendo só o meu trabalho numa Copa, que é o de dar opinião.

Tiveram contusões que prejudicaram

o trabalho, é verdade. Mas não tinham 26 jogadores convocados?

Não era um elenco muito qualificado?

Tite se deu ao luxo de trazer para cá Daniel Alves, com 39 anos, para bater o recorde do jogador mais velho a vestir a camisa da seleção e a faixa de capitão numa Copa. Além, claro, de tocar pandeiro e imitar o chef de cozinha jogando ouro na carne. Ele foi de uma inutilidade incrível para a seleção brasileira.

Em contrapartida, Pepe foi o jogador mais velho a fazer um gol em Copa por Portugal, também com 39 anos. Quanta diferença!

Pintaram o cabelo, mas a bola faltou.

Tanto os pentacampeões quanto os veteranos desta seleção (Daniel Alves, Thiago Silva e Neymar) não têm a mínima identificação com o povo brasileiro. São de uma outra classe social.

Enquanto no Brasil as 35 milhões de pessoas que passam fome se viraram para torcer pela seleção, eles faziam careta para a câmera depois de marcarem gols.

Careta para o povo brasileiro, porque eram eles que estavam assistindo à

Copa pela TV.

Esses caras não foram capazes de jogar pelo povo brasileiro. Só por eles.

Enquanto o verdadeiro torcedor sofria e passava fome, o camisa 10 ofereceu um gol e uma comemoração a um fascista.

O gol ele fez, e talvez tenha ficado pela primeira vez na vida com vergonha, porque não comemorou como queria.

Fico triste e, ao mesmo tempo, aliviado porque vejo uma molecada boa de bola. Se o próximo treinador for um pouco inteligente, afastará Neymar dessa nova geração para não estragá-la.

O ano de 2023 vai começar com um governo verdadeiramente democrático e talvez com um novo treinador de seleção brasileira. Espero que tudo, mas tudo mesmo, comece a mudar.

Faremos um novo time, teremos novos ídolos, mas com certeza esses caras do penta estarão novamente em 2026 no



mesmo camarote da Fifa, ganhando para ficar ali fazendo papel de papagaio de piratas de dirigentes.

Esta Copa desmascarou muita gente — não preciso citar nomes porque todos acompanharam os últimos dias.

Quero terminar com um trecho de uma música linda do meu saudoso amigo Gonzaguinha:

“Eu acredito na rapaziada
Que segue em frente e segura o rojão
Eu ponho fé é na fé da moçada
Que não foge da fera e enfrenta o leão”.

E vamos à luta.



Juntos(as) escrevemos uma história para nos
orgulharmos!

É tempo de celebrar novos ciclos e a nossa
parceria em busca de um futuro melhor, **fazendo a
diferença** na vida das pessoas.

Boas festas!

Construir o amanhã é
transformar-se todos os dias.

KINROSS

Paracatu

O MELHOR
PRESENTE
de fim de ano
 + + + + + É ESTAR + + + + +
perto.

Desejamos que o novo ano nos aproxime ainda mais das pessoas que amamos. Que possamos encurtar distâncias, cooperar mais e prosperar juntos.

Que em 2023 estejamos mais perto, mesmo!



Assista ao vídeo que preparamos para você neste fim de ano.

sicoob.com.br/anovo

Mais que uma
 escolha financeira.

SICOOB
 Credigerais